

SÃO MIGUEL DO GOSTOSO_1

Estive várias vezes em Natal, a capital do Rio Grande do Norte. Em 2012, fui a um congresso de Arquitetura e fiquei hospedado na região da Ponta Negra. O mar havia destruído o calçadão, a faixa de areia havia praticamente desaparecido sob a força das águas do Atlântico. O morro do Careca, cartão-postal da cidade, ainda estava aberto ao turismo, hoje não mais, parece que em parte aprenderam que a destruição ambiental pelo turismo e ocupação predatória da orla marítima não fará bem a ninguém.

É espantosa a mudança ocorrida nesses doze anos. A expansão da praia sobre o mar está em obras, criando uma grande faixa de areia, o calçadão foi recuperado, imagino os custos para a cidade. A altura dos edifícios na faixa mais antiga de Ponta Negra está controlada, mas no resto da cidade a verticalização está correndo solta. O Parque das Dunas está cercado e aparentemente bem cuidado, mas no restante da cidade o mercado imobiliário está em franco crescimento. Torres altíssimas e grandes condomínios verticais estão sendo erguidos aos magotes ao longo de toda a área urbanizada da capital. No dia em que chegamos um festival de música (FestNatal) atraiu milhares de pessoas para a agitação na Arena das Dunas, o estádio construído para a Copa do Mundo de 2014, transformando a rota entre o aeroporto e o hotel na praia de Ponta Negra um martírio, entre caos e congestionamentos.

Mas há coisas boas também. Descobri que funciona e bem o VLT implantado pelo governo federal, são duas linhas que ocupam os trilhos da antiga ferrovia, ligando Natal a vários municípios da região metropolitana. Modernos bondes com ar condicionado são o meio de transporte barato de milhares de trabalhadores que vivem nos arredores e trabalham no centro da cidade. O centro histórico estava limpo e aparentemente bem cuidado, edifícios históricos abrigam vários equipamentos culturais abertos aos domingos. Lembranças da II Guerra Mundial estão presentes na cidade, inclusive a base aérea construída pelos norte-americanos, importante apoio para a força aérea dos aliados para a invasão da África e da Itália, visitada por Roosevelt em 1943.

Na Pinacoteca Estadual pudemos ver uma extraordinária exposição da obra de Ariano Suassuna e do Movimento Armorial que criou, impossível não lembrar de sua obra monumental, de seus livros, irreverência e tiradas espirituosas nas aulas show que ainda estão na internet para quem quiser ver. Assim como lembrar da mesma irreverência dos moradores do Recife onde viveu, que criaram em sua homenagem o bloco de carnaval "Arriando Suassunga".

Ficamos apenas dois dias em Natal, o objetivo mesmo era descansar em São Miguel do Gostoso, município situado a 130 km ao norte da capital. O suficiente para andar pela praia e, na saída, escutar a pérola do dono de um carro estacionado que, ao chegar ao carro, foi surpreendido pela repentina aparição e cobrança de um flanelinha. "Você é um flanelinha Mister M, aparece do nada". A avenida que separa os edifícios altos da região mais antiga da praia urbanizada de Ponta Negra tornou-se foco de congestionamentos, pois ao longo da mesma instalaram-se restaurantes, lojas e outras atrações para os turistas.

A saída da região metropolitana rumo a São Miguel do Gostoso demora um pouco, mas a construção da ponte estaiada sobre o rio Potengi ajuda a reduzir o tempo, além de proporcionar uma vista espetacular sobre o forte dos Reis Magos, o porto e o skyline da cidade ao fundo. Estrada bem conservada e com pouco movimento até chegar ao destino, antiga vila de pescadores pertencente ao município de Touros, emancipada uns trinta anos atrás. O caminho é recheado de usinas eólicas com suas gigantescas torres, pás e turbinas e também usinas solares, em menor escala. A paisagem da estrada é até certo ponto monótona, pois não há plantações, florestas, apenas uma vegetação baixa e desértica, não há também elevações ou morros que atraiam a

imaginação. A perder de vista da planície, o que se vê no horizonte é o movimento ritmado das pás
brancas girando sem parar. (Continua)
Mauro Ferreira é arquiteto